

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTA-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15000 reis  
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis  
 Anno com estampilha..... 25000 reis  
 Estrangeiro (p. r. ann.)..... 65000 reis  
 Numero avulso..... 10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES 16 DE SETEMBRO DE 1895

## Em desaggravo

A maçonaria vai glorificar agora, em Roma, a sua obra sacrilega de 1870, solemnizando com festas ruidosas o dia 20 de setembro.

Este insulto atirado ás faces de todo o mundo catholico, pela seita infame e maldita vem encher de amargura o coração bondosissimo de Leão XIII, nosso pae commun. A nós incumbe, por isso, levar-lhe consolações efficazes.

O meio já elle o indicou. Fallando, no dia de S. Joaquim, ao Em.º Cardeal Parochi, recommendou-lhe que exhortasse os romanos a não tomarem parte nas festas projectadas e a repararem-nas «por meio da oração e de obras de expiação». E tanto bastou para que por toda a parte se commovessem os catholicos formulando seus protestos e redobrando de fervor na oração.

Em Portugal... em Portugal que se tem feito? Talvez muito; mas, feito assim em silencio, tem o grandissimo inconveniente de deixar parecer que não se faz nada, o que, alem de inopportuno, seria pouco honroso, para lhe não chamar outra cousa mais dura, embora mais exacta.

E preciso fallar bem alto a linguagem do protesto; é preciso desmentir formalmente os que com uma ironia ultra-cynica, escrevem «que os elementos ultra-catholicos desejariam associar-se ao protesto dos ultra-catholicos de Hespanha, mas nem a segurança que lhe offerece o governo, nem a convicção da natural brandura dos nossos costumes os animaram ao protesto»; é preciso, sobretudo, elevar até o ceu o clamor das nossas orações. *Nunc tempus!*...

Neste intuito, proponho:

1.º Aos sacerdotes: a) a celebração do santo sacrificio no dia 20, ou, não podendo, ser n'este, em qualquer dos oito immediatos, em acção de desaggravo; b) um memento especial desde 20 a 29 inclusivé, para se obter, por in-

tercê são do glorioso Archanjo S. Miguel, o triumpho sobre «os novos demonios que ameaçam a cidade santa»; c) mandar ao signatario, até ao dia 29 impreterivelmente, uma nota de adhesão a esta proposta, assignada, para se organizar uma relação de nomes, que será enviada ao Santissimo Padre, por intermedio da Nunciatura, conjunctamente com uma mensagem de protesto.

2.º Aos simples fieis: uma novêna de boas obras—confissões, communhões, assistência á missa, terços, esmolas, jejuas, visitas aos enfermos, etc., etc., com principio no dia 20.

O Deus Eterno, cuja maior gloria desejo, a Santissima Virgem que esmagou a cabeça da serpe antiga e inimiga dos homens, e o glorioso S. Miguel, vencedor das legiões infernaes, acolham benignamente esta proposta e lhe assegurem uma efficacia, que em vão procuraria dar-lhe a minha voz desauthorisada.

Guimarães e Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, dia do Santissimo Nome de Maria, no anno de 1895.

Padre João Antonio Ribeiro Junior.

## Carta-episcopal

S. Exc.ª Revd.ª o Sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, venerando Prelado d'esta archidiocese, acaba de dirigir a Sua Magestade El-Rei a seguinte carta-protesto contra os revoltantes e odiosos attentados de que foram victimas alguns inoffensivos ecclesiasticos em plena capital do reino, no dia 30 de julho do corrente anno.

Eis a carta:

SENHOR:

Não posso calar a minha sincera e profunda alegria perante o movimento geral e espontaneo do meu clero em edificante união com as victimas do attentado de 30 de julho findo, que tanto magoou a consciencia catholica d'esta Archidiocese, cujas tradições e sentimentos religiosos nunca desmentidos, antes dia a dia solemnemente affirmados, sob a mais consoladora recompensa dos meus trabalhos pastoraes.

Deixar sem louvor tão sympathico movimento e permanecer impassivel diante da lamentavel selvageria em plena capital seria faltar a um dever, que esmagadoramente se impõe.

Eis porque eu venho com o maior respeito declarar a Vossa Magestade que approvo plenamente e do coração me associo ás justas representações que o clero d'esta Archidiocese tem feito subir até ao Throno de Vossa Magestade, animado da bem fundada esperanza de que será d'ora em diante efficaamente protegido contra as explosões d'odios obstinados, tanto mais injustos quanto é certo que a classe sacerdotal não é a ultima na sacrosanta cruzada de verdadeira civilização, nem recusa os seus generosos esforços a bem da patria.

Civilização sem moralidade, e moralidade sem as ideias religiosas sempre vivas e affirmadas nas palavras dos ministros sagrados, são impossiveis. Prova bem triste, mas solemne, é a lição da historia, que marca o abatimento dos povos com a decadencia dos principios de moralidade.

Não pôde ser bom nem justo um po o quando se lhe ensina impunemente a desprezar quem pôde e deve instruir o com lições de bondade e justiça.

Eliminar o sacerdote é perder, portanto, um valioso elemento salvador d'este paiz, que outr'ora, mercê da religião por elle apostolisada, tanto expendor teve.

Deixar sem garantia a sua liberdade é excepção odienta e funesta.

Digne-se, pois, Vossa Magestade ordenar que pelo seu governo sejam dadas efficazes providencias para que se não repita scena tão humilhante para os brios d'esta nação, e aceitar a expressão dos votos que faço a Nosso Senhor pela conservação de Vossa Magestade, de Sua Magestade a Rainha e de toda a Familia Real.

De Vossa Magestade subdito respeitador e obdiente

Braga, 5 de setembro de 1895.

(a) ANTONIO, Ar. bispo Primaz.

## A reforma d'instrução secundaria

III

Tem a palavra o brilhante advogado d'outros tempos, o sr. conselheiro Jayme Moniz:

Meu amigo.—O capitulo 3.º parece-lhe antes o «escripto d'um

compendio de alta pedagogia». V. não desconhece que os regulamentos destinados ao ensino, por sua natureza privativa, são quanto a muitas disposições, documentos pedagogicos. Por outro lado, se se quizer dar-se ao incommodo de examinar os artigos, comprehendidos pelo capitulo, concordará em que todos tem uma parte preceptiva. Adoptada a distribuição de disciplinas e a organização de classe, fazia-se necessario acompanhar a pratica das formas de ensino que podem salvar.

V. mesmo reconhece esta conveniencia. Pois d'aqui tirou origem a inclusão no regulamento dos artigos a que V. allude os quaes não pretende deixar decerto o ensino, como alguém já, não ali de menos boa fé suppoz, mas unicamente das respectivas formas, como se diz na linguagem dos pedagogos alemães.

O facto é assente entre os documentos estrangeiros da mesma natureza. Todos trazem muitas disposições de puro caracter pedagogico. Ainda eu podia acrescentar ao que fica dito, outros motivos. Mas reservo-os por um sentimento de delicadeza para com os estudos da maioria de nossos professores secundarios. Por ultimo se o capitulo merece a distincção que v. lhe confere, que mal faz elle?

Affigura-se «excessivo», no meu illustre amigo, «o periodo de 7 annos annos dedicado ao curso dos lyceus, de modo que o alumno que se destina a algum dos cursos superiores, ao de medicina, só aos 24 annos é que terá completado a sua carreira escolar.» O periodo foi fixado pelo decreto de 22 de dezembro ultimo e largamente justificado no relatório que precede; não é obra do regulamento. De feito, em consequencia da multiplicidade, ou do numero avultadissimo das disciplinas constitutivas do plano actual, torna-se impossivel realisar com vantagem em 6 annos a instrução propria dos lyceus. Não podemos conseguir em tão pouco tempo o resultado que outros não logram obter em periodos de 7, 8 ou 9 annos. O plano classico francez vigente conta 9 classes com a divisão elementar, onde logo na classe preparatoria se estuda, alem do Francez, uma lingua viva.

Na Prussia, em geral na Alemanha, o gymnasio e o real gymnasio contam 6 classes distribuidas por 9 annos. Na Belgica o curso de humanidades latinas consta de 7 classes, numero igual ao das classes do curso de humanidades modernas, sendo que os entendidos ali clamam contra a escassez do tempo. Na Italia o curso completo (gymnasio e lyceu) conta 8 annos. Em Portugal o augmento do periodo escolar era incessantemente exigido, até por muitos professores. Lembro á sua douta consideração, meu presado amigo, se não seria preferivel, por mais justo e razoavel, a combater a duração do

curso do lyceu, sollicitar a reforma dos nossos estudos superiores, a par do que faz lá por fora. Não seria possivel dispor estes estudos de modo que cessasse o inconveniente apontado seu no artigo?

Outra allegação é que existem materias «que se prolongam indefinidamente.» «O portuguez e o latim acham-se n'este caso.» A lingua latina e a lingua patria, como sabe, são fundamentaes na organização do plano. A decisão preferida pelo regulamento é a mais aconselhada.

(Continúa).

## VERDADES

Julio Simon combatendo a attitudo espectante da sua patria, a indifferença atrofadora de muitas nações, symptoma infallivel de falta d'uma nitida comprehensão dos deveres do individuo para com o estado, refere um velho apologo de Platão, que parece escripto, de proposito, para o nosso actual momento historico.

Navegava em barca pelo mar. Os marinheiros mataram o capitão e deitaram-no ao mar; depois guerrearam entre si, desesperadamente, disputando o leme, os passageiros que eram pessoas gradas e ricas, sentados commodamente, riam d'aquella furia insana, e contemplavam com immenso gozo a sua propria sabdoria.—Ninguem tinha notado o estado do ceu.

De repente, levanta-se o vento, encrespe-se o mar, desencadeia-se uma temerosa tempestade, e a barca com toda a tripulação vae ao fundo...

E' inadiavel o ensinamento d'esta doutrinação fundamental de que o Estado e a politica não são uma industria ou profissão, porque o estado é um principio fundamental organico na vida dos povos e não um mero accidente regulador, não é um electrometro para medir correntes, mas uma valente e poderosissima bateria que as forma; é a synthese de todos os sentimentos das ideaes virtudes de cada um dos seus membros.

E' por isso que na politica, como na historia pôde e ha dias muito tristes, mas não os ha estereis.

Koran, livro sagrado dos arabes diz n'um versiculo, eo governo que nomeia um homem para um emprego, podendo nomear outro melhor, pecca contra Deus e contra o Estado.

A indiferença na politica e a morte nos seres vivos.

Emquanto na alta comprehensão d'esta verdade não produzirem em nós todos a grande força do dever e de dedicação, enquanto não asser-tarmos como norma pratica que o uso dos nossos direitos politicos é um dever soberano da consciencia, seremos sempre um povo imbecil dirigido por um governo de despotas.

Consultemos a nossa consciencia e lá dentro teremos o rebate de tremendas responsabilidades passadas. Não incendieis o tribunal, queimae sim os votos que errada e impensadamente deitastes na urna—que em vez de ser um sacratio se volven, por vossa culpa n'um abyssmo.

A actual desmembração de dias freguezias importantes d'esta comarca é resultante mais da nossa incuria do que das arbitrariedades e favoritismos dos seus auctores officiaes.

Quando nos desenganaremos?...

Actualmente só terão governos descrecinarios os povos embecis.

Oxalá que a posteridade nos não escreva sobre o tumulo o terrivel e tremendo epitaphio de tamanha responsabilidade.

Lanhoso, 95.

A. COIMBRA.

DA NOSSA CARTEIRA

Com verdadeiro contentamento, podemos noticiar que se acha livre de perigo e já quasi restabelecido o nosso respeitavel patricio sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Partiram ante-hontem de tarde para Coimbra os nossos talentosos patricios ars. drs. Francisco e Alvaro José da Silva Basto.

Affirma-se que foi nomeado consul de Portugal em Vigo, o nosso estimadissimo conterraneo sr. dr. José Martins Pereira de Menezes, descendente da respeitavel familia Minotes.

A verificar-se esta noticia, como crêmos, desde já damos cordiaes parabens ao illustre agraciado.

Passou sexta-feira o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo sr. Manoel dos Santos e Oliveira, intelligente professor d'ensino livre n'esta cidade.

E' ease para o felicitar-mos.

Está na Povoia do Varzim a recrear-se, o nosso illustrado amigo revd. sr. Gaspar da Costa Roriz, zeloso commissario da V. O. Terceira Seraphica.

Em gozo de licença por alguns dias, partiu hontem para a sua quinta de S. Claudio o nosso intelligente amigo sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão e tabelião d'esta comarca.

Tambem partiu para o campo o sr. Manoel Dionizio, antigo e zeloso solicitador no fóro d'esta comarca.

Acha-se ha dias na sua famosa quinta de Briteiros, o nosso esclarecido patricio sr. dr. Francisco Martins de Moraes Sarmsnto.

Estve incommodada de saude, porem acha-se consideravelmente melhor a virtuosa mãe dos srs. visconde de Sendello e Manoel de Castro Sampaio.

Acha-se doente de cama o sr. Rufino Ferreira, nosso sympathico patricio.

Desejamos-lhe prompto e completo restabelecimento.

Chronica Religiosa

Mez de setembro

QUARTA-FEIRA, 18--(Temp. jej). S. José de Cupertino, F. S. Thomaz de Villa Nova, B. Lua nova ás 8 h. e 19 m. da noite.

Exposição do SS. na capella da V. O. Terceira de S. Domingos.

QUINTA-FEIRA, 19 — S. Januario e seus Cc., Mm. Aparição de Nossa Senhora em La Salette no anno de 1846.

Sagrado lausperenne no templo da Misericordia.

SEXTA-FEIRA, 20--(Temp. jej). S. Eustaquio e seus Cc., Mm.

Lausperenne na capella da V. O. Terceira de S. Francisco.

Conselheiro Lobo d'Avila

Por deliberação do Revd. Cabido da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, celebrou-se hontem na respectiva egreja uma missa de Requiem pela alma do saudoso extincto ministro dos negocios estrangeiros sr. conselheiro Carlos Lobo d'Avila.

Foi celebrante o revd. sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos.

Durante a missa tocou o órgão.

Ao religioso acto assistiram o Revd. Cabido e Curaria, e os srs: dr. Motta Prego, José Miguel da Costa e Manoel Victorino, pela camara municipal; dr. juiz de direito, general Sequeira, coronel Chaby, tenente coronel Araujo Sequeira, major Roma, cirurgião-

mór dr. Trigo, capitão Tristão, Luentes Azevedo, Martins e Mendes, alferes Amaral, aspirantes Amaral e Queiroz, mestre da musica regimental José Ramos, sargentos Ernesto Dias, e José Augusto Curson, revd. vice-reitor e Bento José Rodrigues, escrivão de fazenda, commendador Manoel José Teixeira, escrivães João d'Oliveira, José d'Oliveira e Cesar de Freitas, Domingos de Freitas, dr. José Martins Pereira de Menezes, José Martins (Aldão), Eduardo Almeida, Domingos Ribeiro, João Guablião, solicitador Ferreira, Antonio Luiz, Antonio Ferreira Ramos, Manoel d'Oliveira Bastos, Sebastião Brandão, Serafim dos Anjos, José Lopes, Fortunato Ribeiro, Candido de Carvalho, Antonio Varandas, José Felix, Zelferino Cesar, Francisco Queiroz, Vital Ribeiro, José Pinheiro, Agostinho das Neves, Alfredo Peizoto, Manoel Roriz, Carlos Abreu, José Ferreira Ramos, Bernardo Luiz da Silva, e Santos Guimarães, pelo Vimaranesense.

Finda a missa o revd. conego Vasconcellos entoou o resposo, que foi correspondido pelos ecclesiasticos da curaria.

No principio e fim do acto religioso dobraram os sinos a finados.

O Revd. Cabido enviou no dia 15 o seguinte telegramma ao sr. conde de Valbom:

«O Cabido da Collegiada de Guimarães dá sentidos pezames a V. Exc.ª e participa que no dia 16, 7.º dia do fallecimento, fará resar uma missa pelo eterno descanso da alma do chorado filho de V. exc.ª

O Cabido».

Em resposta ao telegramma supra. foi transmittido o seguinte: «Cabido da I. e R. Collegiada, Guimarães —Agradeço os sentimentos e a missa mandada resar por alma de meu infeliz filho. 15--9--94.

Valbom».

Fabrica de Tecidos a Vapor do Castanheiro

Os activos proprietarios d'este estabelecimento industrial, decerto instigados pelas necessidades do consumo sempre crescente dos seus excellentes productos, tratam de lhe dar maior desenvolvimento, augmentando consideravelmente para isso a sua officina de tecelagem, edificando novos armazens e outros annexos.

A julgar pelas obras de pedreiro já encetadas, a officina de tecelagem, que nos informam va passar por uma transformação importante tendente ao aperfeiçoamento das suas condicoes technicas, deve atingir o dobro do seu tamanho primitivo.

E' de esperar que estas obras se concluem dentro de pouco tempo, pois de sobra conhecemos a actividade de que são capazes os nossos amigos e socios da firma Antonio da Costa Guimarães, Filho & Cª, que explora esta fabrica; mas ainda assim, é menos verdade que tenha já sido feita a aquisição de novos teares, como noticiou o nosso collega do «Comercio de Guimarães».

«A Frigideiras»

E' este o titulo d'um pequeno semanario humoristico, que em Braga encetou a publicação no dia 5 do corrente mez.

Agradecemos a remessa.

Prova de sympathya

Os artistas vimaranenses residentes no Porto e reunidos ha dias, deliberaram protestar energeticamente contra o brutal attentado de que foi victima o nosso illustre patricio sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

D'esta resolução, que revela as muitas sympathias de que é credor o sr. Francisco Martins, deram os briosos artistas conhecimento a s. exc.ª por meio d'um officio que lhe foi entregue ante-hontem pelo sr. Antonio de Freitas Pires, membro d'aquella classe, que veio a esta cidade propositadamente para esse fim.

Seminario da Oliveira

Os alumnos que desejarem frequentar na qualidade de externos, as aulas do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, no anno lectivo de 1895-1896, devem requerer a sua admissoão a matricula até o dia 25 do corrente mez de setembro.

Os requerimentos devem ser dirigidos a S. Exc.ª Revd.ª, com declaração de idade, filiação, naturalidade, rua e numero da casa da sua residencia em Guimarães e a disciplinas, ou disciplinas que desejam frequentar.

Pôde haver duas classes d'alumnos: ordinarios—os que frequentam o curso por annos, segundo o regulamento do seminario; voluntarios—os que são admitidos a matricula por disciplinas, conformando-se com o horario approved e com as precedencias estabelecidas.

Para a matricula no 1.º anno do curso devem apresentar certidão do exame d'admissião aos lyceus e certidão de batismo, por onde provem ter 12 annos completos.

Com a certidão de portuguez podem matricular-se em francez, latim (1.º anno) e mathematica; com a certidão de francez e mathematica em geographia e introdução; com a certidão de geographia em litteratura; e com a certidão de introdução em philosophia.

Os alumnos que se destinam ao estado ecclesiastico devem apresentar um attestado do rev. pa rocho, passado com juramento e reconhecido por tabelião, por onde mostrem ter bom comportamento e vocação para o sacerdo cio.

Finalmente, todos os alumnos externos admitidos a matricula devem comparecer n'aquelle seminario pelas 7 horas da manhã do dia 7 do proximo outubro, para assignarem o respectivo termo.

A abertura das aulas do Seminario realizar-se-ha no dia 8 do proximo mez d'outubro.

Os alumnos internos devem dar entrada n'aquelle seminario na tarde do dia 7 do referido mez.

Nos dias 31 d'outubro, 1 e 2 de novembro haverá exercicios espirituas para todos os alumnos que pretendam frequentar, no proximo anno lectivo, as disciplinas alli professadas, com destino ao estado ecclesiastico.

Os alumnos externos são obrigados a comparecer nos exercicios, bem como em todos os actos religiosos realizados no Seminario no decorrer do anno lectivo, se pertencem ao curso ecclesiastico e precedende aviso affixado no logar do estylo.

A todos aquelles que não comparecerem será apontada falta em livro para isso destinado.

A todos os alumnos supra mencionados é prohibido formalmente o frequentar casas suspeitas, ou n'ellas residir; bem como

o entregarem se a passatempos improprios do estado a que se dedicam.

Finalmente nenhum poderá usar roupa senão completamente escura, nem trazer babas crescidas.

Durante a primeira quinzena d'outubro haverá segunda epoca de exames d'instrucção secundaria, mas somente para aquelles alumnos a quem destinando-se ao sacerdocio, faltar apenas, para se matricularem no primeiro anno do Curso Theologico approvação em uma ou duas disciplinas.

Os alumnos que estiverem nas condicoes expostas podem requerer o exame das mencionadas disciplinas até ao dia 24 do corrente.

Os requerimentos devem ser instruidos com as certidões d'approvação em todas as mais disciplinas exigidas para a matricula no primeiro anno do Curso Theologico e attestado, em papel commum, passado pelo respectivo parcho, o qual informará sobre a vida e costumes do alumno.

Opportunamente serão affixados os dias para a assignatura de matricula e em que deverão realisar-se os exames.

Necrologia

Por morte de sua estremecida e virtuosa mãe, fallecida ultimamente nas Caldas das Taipas, onde habitava, está de luto o nosso presado conterraneo sr. Manoel José Ferreira Guimarães, conceituado negociante estabelecido ha annos na cidade do Porto.

Acompanhando, pois, o sr. Ferreira Guimarães em tão doloroso transe, d'aqui lhe endereçamos a nossa sentida expressão de condolencia.

Victima d'uma congestão pulmonar, fallceu na noite de sexta-feira para sabado a sr.ª D. Josefa Emilia Souza Martins, solteira, proprietaria, moradora á rua d'Alegria, d'esta cidade.

A finada senhora, dotada de acrisoladas virtudes, era irmã do já ha annos fallecido conego chantre revd. José Antonio Martins Vimaranesense.

Vivia em companhia de sua dedicada irmã sr.ª D. Maria Augusta Souza Martins, a quem damos sentidissimo pezame.

O cadaver da fallecida deu-se ante-hontem de manhã á sepultura, depo's dos officios celebrados na egreja da Misericordia.

E' justo

O sr. conselheiro Campos Henriques recommendou ao sr. conselheiro Madeira Pinto a representação em que os ajudantes telegrapho-postaes d'este districto pedem para darem entrada no quadro pela ordem de antiguidades.

Oxalá que em breve seja attendida a justa pretensão d'aquella trabalhadora classe, ha bastante tempo despresada.

Banco de Guimarães

Reuniu-se a assemblea geral d'este Banco para completar a gerencia e resolver sobre outros assumptos. Nada se resolveu, ficando tudo addiado para nova assemblea geral.

Fez boa impressão o ver-se que todos os titulos do Banco tem subido muito na cotação.

Collegio de S. Luiz

Em supplemento ao n.º 252 do «Amigo da Religião», foi distribuido um numero unico sob o titulo—O Collegio de S. Luiz, em Braga.

Collaborado caprichosamente pelos illustrados directores e corpo docente, publica na segunda pagina o resultado dos exames feitos pelos alumnos d'aquelle Collegio no ultimo anno lectivo e na terceira alguns artigos do estalno por que se rege lá o conceituado estabelecimento scientifico.

Pelo bom resultado dos exames veem-se os esforços que em pregaram os dignos professores do Collegio de S. Luiz:—approvações, 123; distincções, 4; re-provações, 8.

Felicitando, pois, a illustrada direcção e corpo docente do Collegio, agradecemos a remessa do exemplar que acabamos de receber.

**Movimento hospitalar**

No mez de agosto findo, houve o seguinte movimento de doentes no hospital da V. O. Terceira Seraphica:

Em 31 de julho existiam em tractamento 2 homens e 8 mulheres; entraram durante o mez d'agosto 4 homens e 13 mulheres; sahiram curados 2 homens e 13 mulheres; ficaram em tractamento 1 do sexo masculino e 8 do feminino.

Total geral 24.

Nos dois mezes de julho e agosto do corrente anno, houve o seguinte movimento n'aquelle hospital:

Existiam em 30 de junho 13 doentes: 5 homens e 8 mulheres; entraram no hospital 23 enfermos: 3 do sexo masculino e 23 do feminino; falleceu em ambos os mezes 1 homem; ficaram em tractamento no dia 31 d'agosto 9, sendo 1 homem e 8 mulheres.

Total geral 39.

O movimento do hospital da V. O. Terceira Dominica foi o seguinte, durante o mez de agosto proximo passado:

Em 31 de julho achavam-se em tractamento 4 homens; entraram no hospital durante o mez d'agosto 12 doentes: 3 homens e 9 mulheres; sahiram curados 5, sendo 1 homem e 4 mulheres; falleceram no mencionado mez 1 do sexo masculino e 1 do feminino; ficaram em tractamento no dia 31 d'agosto 9, sendo 1 homem e 8 mulheres.

Total geral 16.

No decurso dos mezes de julho e agosto ultimos, houve o seguinte movimento no mencionado hospital:

Em 30 de junho do corrente anno achavam-se em tractamento 8 doentes: 2 homens e 6 mulheres; entraram em julho e agosto 23 doentes: 7 homens e 16 mulheres; sahiram restabelecidos 20, sendo 7 homens e 13 mulheres; falleceram em agosto 2, sendo 1 homem e 1 mulher; ficaram em tractamento no dia 31 de agosto 9, sendo 1 homem e 8 mulheres.

Total geral 31.

**COMMUNICADO**

**TESTEMUNHO DE GRATIDÃO**

Snr. Redactor:

A missão que vou hoje cumprir pelas columnas do seu muito lido e acreditado jornal, é sem duvida a mais nobre e sacrosanta para aquelle que se preza de ser bom fi-

lho, e que, vendo fugir-lhe para sempre o ente mais querido que fazia toda a sua alegria, não pôde deixar de patear hoje aqui o seu mais alevantado e sincero testemunho de gratidão para com todas as pessoas que tiveram por elle a mais subtil e deferencia, prestando-lhe relevantissimos serviços n'uma das occasiões mais angustiosas da sua vida.

Tendo fallecido minha presada mãe nas Caldas das Taipas, no dia 6 do corrente, e residindo eu no Porto, recebi noticia da sua morte por telegramma enviado pelo meu bom e particular amigo sr. João Ferreira Guimarães.

A triste nova veio surprender-me e collocou-me em taes convulsões, que nem forças me deixou para ir abraçar pela ultima vez aquella alma santa que tanto me idolatrava.

Attento o meu estado, motivado pelas agruras que me flagelavam as fibras do coração pela falta da ultima raiz que me deu o ser, telegraphiei no meu bom amigo Ferreira Guimarães, solicitando-lhe que me representasse em tao doloroso transe, e que dêsse ordens para que o enterro fosse feito com o luzimento que elle muito bem entendesse, por que com tudo eu ficaria satisfeito, por ter a certeza de que a minha presença n'aquelle religioso acto estava bem substituida, por quem tantas provas me tem dado da sua verdadeira amizade.

Não me enganei. Passados dias, e quanto molestado ainda pela dôr que me despedaçava o coração ao lembrar-me da minha pobre velhinha, a quem tantas vezes visitei e dava o beijo de despedida quando regressava ao Porto recebi então carta do meu velho amigo Ferreira Guimarães, dando-me parte de que a minha presença se não tinha feito sentir, por isso que o funeral se havia realisado com a maior decencia, assistindo a elle grande concurso de povo, entre o qual haviam muitas pessoas de minha amizade, ás quaes hoje deixo aqui bem patente o testemunho immortaldouro da minha gratidão, pela honra que me dispensaram, conduzindo á sua ultima morada o cadaver d'aquella cujos carinhos jámais poderei esquecer.

Senti então o maior dos prazeres. O coração rejubilou-me de contentamento ao saber que apesar da minha ausencia, tudo tinha corrido na melhor ordem e que para maior brilhantismo, se haviam aggregado ao prestito duas confrarias, o que tudo quer dizer que aquella boa alma desceu á campã fria rodeada d'um sem numero de pessoas, devido á influencia do meu bom amigo Ferreira Guimarães, a quem envio d'aqui os protestos da minha inolvidavel e eterna gratidão, pela maneira alevantada como se desempenhou da ardua e triste missão de que se incumbiu, com a qual me deu mais uma prova de cavalheirismo e da grandeza do seu bem formado coração.

Cumpre-me tambem não deixar ficar no olvido, os relevantissimos favores que recebi do exc.<sup>mo</sup> sr. dr. Luiz Barros de Faria e Castro, intelligente e humanitario facultativo, residente nas Caldas das Taipas.

A este cavalheiro, que é sem duvida uma das glorias da classe medica, devo eu a

conservação da vida de minha boa mãe por mais alguns dias, pois que, sem retribuição alguma, unica lhe abaptonou o leito, envidando todos os recursos da sua muito reconhecida sciencia para a salvar.

Para actos d'esta natureza não ha palavras que possam servir para agradecimento, e portanto limito-me a fazer sentir a s. exc.<sup>a</sup> que me pôle conta no numero dos seus muitos amigos e admiradores pela nobreza da sua alma e honestidade do seu caracter.

Tambem n'este mesmo jornal agradeço ao reverendo padre Antonio Banheiro, que, como ecclesiastico, pôde afoitamente dizer-se um verdadeiro Pastor, por isso que até a ultima hora se conservou ao lado de minha boa mãe, confortando-a e apontando-lhe o caminho do Ceu, por reconhecer que ella era verdadeiramente christã e por tanto digna da sua boa doutrina.

A esta bom sacerdote, retribuo o testemunho eterno da minha gratidão, fazendo votos para que se conserve por longos annos na freguezia a que pertence para moralidade dos seus paroquianos.

Igualmente envio os tributos do meu maior respeito e gratidão aos exc.<sup>mos</sup> srs. Francisco José da Costa e Silva, Joaquim Lamoza, Antonio Joaquim da Silveira, Rodrigo d'Ararijo Lemos e Manoel do Couto Villas, por terem concurrido para que o funeral se tornasse o mais brilhante possível, tendo muito em conta a christandade d'aquella a quem eu tanto affecto dedicava.

Por ultimo, declaro-me verdadeiramente agradecido ás irmandades de Santo Antonio e do Coração de Jezus, de S. João, da ultima das quaes era irmã minha boa mãe, pelos serviços que lhe prestaram quando estava prestes a ir dar contas no reino dos justos.

Finalmente, a todas as pessoas que concorreram para que o cadaver de minha presada mãe fosse levado á terra fria com a maior decencia, e ainda aquellas que me dirigiram cartões de sentimento, aqui lhes deixo os meus agradecimentos e offereço o meu fraco prestimo na cidade do Porto.

Porto, 16 de setembro de 1895.

Manoel José Ferreira Guimarães.

**PUBLICAÇÕES**

**Livros uteis**

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Administrativo desde 27 de setembro de 1894, 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1864 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.), 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das excoções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com repertorio), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empreza Editora, Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Alameda, 183, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

**Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo**

**Sermão sobre Santo Antonio**

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis  
Pelo correio 210  
Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

**JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

**Trabalhos Oratorios**

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principais livrarias

PREÇO 700 REIS

JULIO LOURENÇO PINTO

**O ALGARVE**

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.<sup>a</sup>, Livrar.—Portoense, 119, R. do Almada 123—Porto.

**ANNUNCIOS**

**Venda de predios**

VENDEM-SE duas moradas de casas, situadas com os n.<sup>os</sup> 18 e 19 na praça de S. Thiago.

Para tractar, com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha.

(948)

**Venda de boa quinta**

VENDE-SE a fertil e ampla quinta do Outeiro, situada na freguezia de Serzedo, d'este concelho, e junta da estrada real que conduz a Felgueiras, distante 10 kilometros.

Tem magnificas casas para senhorio e caseiros, produz grande quantidade de vinho e fruta, contem boas e productivas glebas de cultura e amplos terrenos com bravios e é abundante d'aguas de rega e lima.

Para informações fallarse com o sr. Serafim dos Anjos Fernandes, negociante á rua da Rainha, d'esta cidade.

(949)

**Mercearia Freitas**

RUA DA RAINHA

(Junta á igreja da Misericordia)

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

**Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado**

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

**A'S EXC.<sup>AS</sup> FAMILIAS**  
**MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE**  
— DE —  
**EXC.ª MANTEIGA DA BEIRA**  
(Mercearia de Traz de S. Paio)  
CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc.<sup>mo</sup> visconde de Moimenta da Beira.  
Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira  
(TRAZ DE S. PAIO)  
GUIMARÃES  
(842)

# NOVA AGENCIA

Compagnias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburguerza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir a tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUILMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

## O JARDIM

M. NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importância, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações, nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

No parte colada do envoltor, esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

## Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

AGOSTINHO DE MACEDO

## OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Continuo—Editora, Rua dos Caldeirões, 18 e 20, Porto.

## SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defensor e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em beurtura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

## O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR  
TRADUCCAO DE  
Salomão Saragga

Delicioso romance no genero dos de Jul o Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bournemouth gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 1:800 Encadernado capa especial... 2:800 A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

## Printemps

NOVIDADES

## PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C<sup>ia</sup>  
PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS Expedições para todos os Paizes do Mundo.

## TYPOGRAPHIA

—DO—

## VIMARANENSE

XXXXXXXXXXXX

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

## COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49